

QUAL A BRONCA?

bronca@redatribuna.com.br

PRAÇA COSTA PEREIRA

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Memorial já está enferrujado

Inaugurado no dia 15 deste mês, o memorial em homenagem às vítimas da ditadura, na Praça Costa Pereira, já está com ferrugem

“É lamentável o estado em que se encontra o Monumento em homenagem às vítimas da ditadura, inaugurado no dia 15 de agosto, em solenidade com a presença de autoridades, na praça Costa Pereira. Passados, poucos dias, as caixas já estão enferrujadas e corroídas e, mal dá para ler o que está escrito nelas”, denuncia o empresário Tarcísio Amaral Barcelos, que mora no bairro São Cristóvão, em Vitória. Ele afirma que o monumento é tão esquisito, que a maioria dos que circulam, não sabem do que se trata. “Quanto será que gastaram para colocar aquilo lá?”

A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS informa que o memorial foi construído com



CELESTE FRANCESCHI



MEMORIAL instalado na praça que já apresenta corrosão (destaque) que dificulta até mesmo a leitura do texto que está na obra

material de longa duração – aço cortén, que sob certas condições ambientais, pode desenvolver uma película de óxido de cor avermelhada aderente e protetora, chamada de pátina, que atua reduzindo a velocidade do ataque dos agentes corrosivos, tanto que são utilizados no mundo na construção de pontes, prédios, passarelas entre outros. Informa

ainda que sobre o ponto de vista da criação, os memoriais traduzem a rudeza e o horror do período em que pessoas foram presas, torturadas, violadas, mortas e desaparecidas.

O efeito tipo ferrugem alcançado no aço em questão representa, sob a ótica da artista, o tempo passado que não pode ser esquecido. A Assessoria não informou o custo da obra.

O que diz o leitor



**NÃO
RESOLVEU**

Tarcísio disse que não dá para entender como instalam um momento que ninguém consegue nem ler o que está escrito.